



## DETERMINAÇÃO DO MÉTODOS DE COLETAS DE SEDIMENTOS PARA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO COQUEIROS

Marcelo Corrêa Furquim<sup>1</sup>  
Rafaela Freitas Carvalho<sup>2</sup>  
Ricardo Rodrigues de Freitas<sup>3</sup>  
Selizângela Pereira de Rezende<sup>4</sup>  
Raquel Loren dos Reis Paludo<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo definir o método para caracterizar quimicamente o sedimento da Microbacia Hidrográfica do Córrego Coqueiros no município de Mineiros-GO. Essa área é responsável pelo abastecimento público de água do município. O estudo é de suma importância para avaliar a qualidade da água fornecida para a população. O uso do solo da Microbacia Hidrográfica do Córrego Coqueiros, é caracterizado por lavouras (soja, milho e cana-de-açúcar), pastagens, granjas e vegetação nativas. A Área de Preservação Permanente APP, não está constituída totalmente em cobertura vegetal nativa, existe fragmentos compostos pôr pastagem e lavoura. Mediante essas condições, a maior preocupação é em relação aos agroquímicos lançados durante o período de safra das lavouras. Na estação de chuva acaba ocorrendo a lixiviação da camada superior do solo, onde há uma grande parte de substancias químicas que foram aplicadas e acabam ficando susceptíveis a ser escoada pela água até o córrego. Esses agroquímicos podem transferir alguns metais para a água que abastece o município. Nos dias de chuva, maior parte desses resíduos são fixados no sedimento do córrego e liberado aos poucos na água, que está sendo fornecido a população. Para elaboração dessa pesquisa realizou um levantamento de revisão bibliográfica a partir de material como artigos, dissertação e tese. A estratégia de busca de artigos incluiu pesquisa em bases eletrônicas com a temática da análise de sedimentos. Por meio dos resultados obtidos com a revisão de literatura determinou-se o método para caracterizar quimicamente o sedimento da Microbacia Hidrográfica do Córrego Coqueiros. Para análise de sedimentos serão coletadas amostras em duas campanhas de campo, a primeira será realizada na estação úmida (março/2016) com duas amostras A1 e A2 e a segunda na estação seca (agosto/2016) com a mesma quantidade de amostras, dando um total de 4 amostras coletadas, que serão retiradas de 10-15 cm de profundidade do sedimento. Essas amostras irão determinar as concentrações de metais pesados como Cu, Cd, Cr, Ni, Pb, Zn e parâmetros dos agroquímicos como organofosforados e carbamatos. Os resultados serão comparados a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente-CONAMA 344/2004.

**Palavras-chave:** Agroquímicos. Água. Amostra. Metais pesados.

**Eixo Temático:** V Engenharias, Tecnologias e Meio Ambiente

<sup>1</sup> Discente; Acadêmico de Eng. Florestal; furquimcarcelo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Discente; Acadêmica de Eng. Agrônômica; rafaela.freitascarvalho@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Discente; Acadêmico de Eng. Florestal; ricardo.rodriguesdefreitas@gmail.com.

<sup>4</sup> Docente; Especialista em Gestão Ambiental com ênfase Biocombustível; selizangela@fimes.edu.br.

<sup>5</sup> Docente; Mestre em Melhoramento Genético; raquelloren@fimes.edu.br